

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE COLECISTECTOMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** CÍCERA MARIA LACERDA DE OLIVEIRA  
Ewerton José de Souza Maciel

**Autores:** Francisca Maria Barbosa de Souza  
Eliane de Souza Leite  
Betânia Maria Pereira dos Santos

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A colelitíase é caracterizada pela presença de cálculos na vesícula biliar, compostos por colesterol ou pigmentos da bile, prejuízo da atividade fisiológica do órgão e possível prognóstico para colecistite e fibrose da parede vesicular. Obesidade, nutrição parenteral total prolongada, cirrose hepática, distúrbios hemolíticos e Diabetes Mellitus são alguns dos fatores que predisõem esta enfermidade. O tratamento da colelitíase inclui a destruição dos cálculos ou a remoção cirúrgica da vesícula biliar. A sistematização da assistência de enfermagem no pós-operatório se faz necessária, por esta consistir auxílio ao paciente na recuperação dos efeitos da anestesia; avaliar o estado fisiológico; monitorar complicações; tratar a dor; implementar medidas para restabelecer a autonomia para o autocuidado, favorecendo a alta e recuperação plena. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência de graduandos de enfermagem na clínica cirúrgica de um serviço de saúde, com ênfase na assistência de enfermagem prestada a um paciente em pós-operatório mediato de colecistectomia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado a partir das vivências nas aulas práticas da disciplina: enfermagem cirúrgica I, do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande. **RESULTADOS:** A assistência e o processo de enfermagem prestados no referido serviço de saúde, não ocorreram de forma articulada entre os membros da equipe de saúde, ocasionando deficiências na realização dos procedimentos, no registro de informações e na tomada de decisão para a recuperação da saúde do paciente cirurgiado. Tal fato pode ser evidenciado durante as nossas práticas mediante observação dos registros presentes na enfermaria e pelas diversas dúvidas expressadas pelo paciente alvo deste relato a respeito das condutas a serem tomadas para a recuperação pós-operatória. **CONCLUSÃO:** Através das vivências nas práticas da disciplina enfermagem cirúrgica I infere-se que o processo de enfermagem prestado aos pacientes em pós-operatório mediato encontra-se aquém do considerado ideal. Enfatizamos a importância do desenvolvimento do processo de enfermagem, considerado pilar da assistência de enfermagem e ferramenta que permite aplicar ações eficazes e imediatas para a resolução dos problemas identificados, favorecendo o cuidado e a organização das condições necessárias para que ele seja realizado, por ventura sua ausência pode acarretar prejuízos ao paciente.